

QUALIDADE DE VIDA NA PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Laura Adelina Henrique Suano¹, Thamires Laet Cavalcanti e Silva², Noéle de Oliveira Freitas³

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos, SP. E-mail: suano.laurinha@gmail.com; ²Discente de Mestrado do Mestrado Interinstitucional em Enfermagem da Universidade Guarulhos - UNG e Centro Universitário Maurício de Nassau de Recife - UNINASSAU. Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos, SP. E-mail: thamireslaet@gmail.com; ³Professora Doutora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Guarulhos (UNG), Guarulhos, SP. E-mail: noelle.oliveira@prof.ung.br

Introdução: Para os profissionais de saúde, a demanda de trabalho devido a pandemia da COVID-19 aumentou consideravelmente, principalmente, para os profissionais que atuam na linha de frente. O aumento da demanda de trabalho pode ter afetado a qualidade de vida, sono e saúde mental dos profissionais da saúde. **Objetivo:** Identificar os estudos publicados na literatura nacional e internacional sobre a avaliação da qualidade de vida dos profissionais durante a pandemia da COVID-19. **Material e Método:** Revisão integrativa da literatura realizada de acordo com as seguintes etapas: elaboração da questão de pesquisa; busca na literatura dos estudos primários; extração de dados; avaliação dos estudos primários; análise e síntese dos resultados e apresentação da revisão. A busca dos estudos foi realizada na base de dados MEDLINE, EMBASE e LILACS. Os descritores utilizados foram COVID-19, Quality of life e Health Personnel e seus sinônimos. Foram incluídos estudos que abordavam sobre qualidade de vida dos profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19 nos idiomas inglês, português e espanhol. Os dados extraídos dos artigos selecionados foram avaliados e apresentados em tabelas. **Resultados e Discussão:** Foram selecionadas 13 referências com uma amostral total de 14.215 participantes. A maioria dos participantes dos estudos era mulheres e profissionais da área da enfermagem. Em relação ao período da coleta de dados, os estudos foram realizados entre fevereiro a junho de 2020. Os instrumentos utilizados para avaliação da qualidade de vida foram o SF-36 em três estudos, dois estudos utilizaram o WHOQOL-BREF, e os demais estudos utilizaram outros instrumentos. Os profissionais de saúde que trabalham na linha de frente do COVID-19 apresentaram baixos escores de qualidade de vida, além de alterações significativas na saúde mental e sintomas de distúrbios do sono. Os enfermeiros e médicos relataram uma pior qualidade de vida. A depressão também teve impacto negativo na qualidade de vida dos profissionais de saúde nesse período de pandemia, independente se o profissional trabalhava diretamente com paciente com diagnóstico ou suspeita de COVID-19. Profissionais com idade maior que 40 anos e mulheres apresentaram menor escore para qualidade de vida. **Conclusão:** Os profissionais de saúde apresentaram uma qualidade de vida afetada no período de pandemia do COVID-19, principalmente os profissionais que trabalham na linha de frente. Além disso, as variáveis sexo, faixa etária, escolaridade e problemas relacionados à saúde mental podem interferir na qualidade de vida. **Implicações para Enfermagem:** Os resultados desta revisão demonstraram que a equipe de enfermagem relatou uma pior qualidade de vida no período da pandemia da COVID-19 o que indica que melhores condições de trabalho devem ser oferecidas para esses profissionais.

Descritores: COVID-19, Qualidade de Vida, Profissionais da Saúde.